



Consagração de si mesmo a Jesus Cristo,
a Sabedoria Eterna e Encarnada, pelas mãos de Maria

Ó Sabedoria Eterna e Encarnada! Ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Unigênito Filho do eterno Pai, e da sempre Virgem Maria. Adoro-vos profundamente no seio e nos esplendores de vosso Pai, durante a eternidade, e no seio virginal de Maria, vossa Mãe digníssima, no tempo de vossa Encarnação. Eu vos dou graças por vos terdes aniquilado a Vós mesmo, tomando a forma de escravo, para librar-me do cruel catibeiro do demônio. Eu vos loubo e vos glorifico por vos terdes querido submeter a Maria, vossa Mãe Santíssima, em todas as coisas, a fim de por Ela tomar-me vosso fiel escravo. Mas ai de mim, criatura ingrata e infiel! Não cumpri as promessas que vos fiz solenemente no baptismo. Não cumpri com minhas obrigações; não mereço ser chamado vosso filho nem vosso escravo, e, como nada há em mim que de Vós não tenha merecido repulsa e cólera, não ousou aproximar-me por mim mesmo de vossa santíssima e augustíssima majestade. Por esta razão que recorro a intercessão de vossa Mãe Santíssima, que me destes por medianeira junto a Vós, e é por este meio que espero obter de Vós a contrição e o perdão de meus pecados, a aquisição e a conservação da sabedoria. Ave, pois, ó Maria Imaculada, tabernáculo vivo da Divindade, onde a eterna Sabedoria escondida quer ser adorada pelos anjos e pelos homens! Ave, ó Rainha do Céu e da Terra, a cujo império é submetido tudo o que está abaixo de Deus! Ave, ó seguro refúgio dos pecadores, cuja misericórdia a ninguém falece! Atendei ao desejo que tenho da Divina Sabedoria, e recebei, para este fim, os votos e as oferendas apresentadas pela minha baixez. Eu,
infel peccador, renovo e ratifico hoje, em vossas mãos, os votos do baptismo. Renuncio para sempre a satanáas, suas pompas e suas obras, e dou-me inteiramente a Jesus Cristo, Sabedoria Encarnada, para segui-Lo levando minha cruz, em todos os dias de minha vida. E a fim de Lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido, escolho-vos neste dia, ó Maria Santíssima, em presença de toda a corte celeste, para minha Mãe e minha Senhora. Entrego-vos e consagro-vos, na qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, e até o valor de minhas obras boas passadas, presentes e futuras, deixando-vos direito pleno e inteiro de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem excepção, a vosso gosto, para a maior glória de Deus, no tempo e na eternidade. Recebei, ó benigníssima Virgem, esta pequena oferenda de minha escravidão em união e em honra e à submissão que a Sabedoria Eterna quis ter à vossa maternidade; em homenagem ao poder que tendes ambos sobre este vermezinho e miserável peccador; em acção de graças pelos privilégios com que vos favoreceu a Santíssima Trindade. Protesto que quero, de agora em diante, como vosso verdadeiro escravo, buscar vossa honra e obedecer-vos em todas as coisas. Ó Mãe admirável, apresentai-me a vosso amado Filho, na qualidade de escravo perpétuo, para que, tendo-me remido por Vós, por Vós também me receba favoravelmente. Ó Mãe de misericórdia, concedei-me a graça de obter a verdadeira sabedoria de Deus, e de colocar-me, para este fim, no número daqueles a quem amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos vossos. Ó Virgem fiel, tornai-me em todos os pontos um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria Encarnada, Jesus Cristo, vosso Filho, que eu chegue um dia, por vossa intercessão e idade na terra e de sua glória nos Céus. Assim seja.

